

Resumos Aceitos**XXII Encontro de Extensão****ASSENTAMENTOS DIGITAIS – UMA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAIS EM ASSENTAMENTOS NO INTERIOR DO CEARÁ**

Codificação: 2.6.23.010
Área: Benfica-Educação
Orientador: Herminio Borges Neto
Autor Principal: Kariane Lima Marques
Co-Autores: Janete Barroso Batista
Ana Cláudia Mendonça Pinheiro
Mirley Nadila Pimentel Rocha

Apresentação: Oral **Dia:** 28 **Hora:** 16:00 **Sala:** 04 **Local:** Química - Bloco: 950, 1º andar

Identificação: 2.6.23.010

Resumo:

Esse estudo aborda uma proposta metodológica de formação humana, vivenciada no Laboratório de Pesquisa Multimeios da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, para atuação em projetos de inclusão digital, exercendo atividades que oportunizam uma alfabetização e cultura digital junto às famílias assentadas no interior do estado do Ceará. O trabalho foi construído a partir da observação, levantamento e análises dos planejamentos, depoimentos dos participantes e entrevista com a comunidade. O objetivo deste estudo foi discutir as ações desenvolvidas no projeto Assentamentos Digitais (@AD), procurando relacionar expectativas e resultados com a comunidade e para atuarem como gestores nas Unidades de Inclusão Digital e multiplicadores de saberes nas comunidades assentadas da região. Essa pesquisa se baseia nos pressupostos da pesquisa-ação e da metodologia de ensino da Sequência Fedathi. Os ensaios acerca da autonomia para aprendizagem e a educação libertadora abordadas tem fundamentação nos trabalhos de Paulo Freire e em estudos acerca de professores no contexto social de assentamentos discutido por Mello. Os resultados demonstraram que há a partir das ações, foi viabilizado o estabelecimento de uma relação assentado/tecnologia/possibilidades/educação proporcionando a estes uma ajuda na ascensão do poderio intelectual pessoal ao passo em que levamos em consideração o processo de reconhecimento, aprendizagem (alfabetização) e letramento digital vivenciado pelos participantes. Todos estes processos servem de estímulo perante as mais diversas disparidades decorrentes da vivência no campo, felizmente constatamos que o nosso projeto possibilita a oportunidade deles mesmos contribuírem para o retrocesso da exclusão digital, além de conceder aos facilitadores a oportunidade de amadurecimento do "fazer professor", ou seja, se reconhecer enquanto facilitador de aprendizagem, de autonomia, de conhecimento.